

CENTENAS EM TERRA

## Aeroporto fechado

Centenas de passageiros ficaram ontem retidos no Aeroporto do Funchal, devido ao nevoeiro e às más condições climáticas em geral que se fizeram sentir naquela zona, a partir do início da tarde.

Segundo informações chegadas até nós, no final

do dia, o mau tempo afetou, pelo menos, cinco ligações aéreas durante a tarde, obrigando a que várias centenas de passageiros tivessem ficado retidos.

Para hoje prevê-se uma melhoria das condições, o que permitirá regularizar toda a situação.

PP DIZ QUE O DESENVOLVIMENTO FALHO

# 8 concelhos da RAM entre os mais pobres

- Um estudo do INE revela que oito dos onze concelhos da Madeira estão entre os 50 com menos poder de compra do País. Os Açores têm cinco concelhos nas mesmas condições.

de todo o Portugal», venceu.

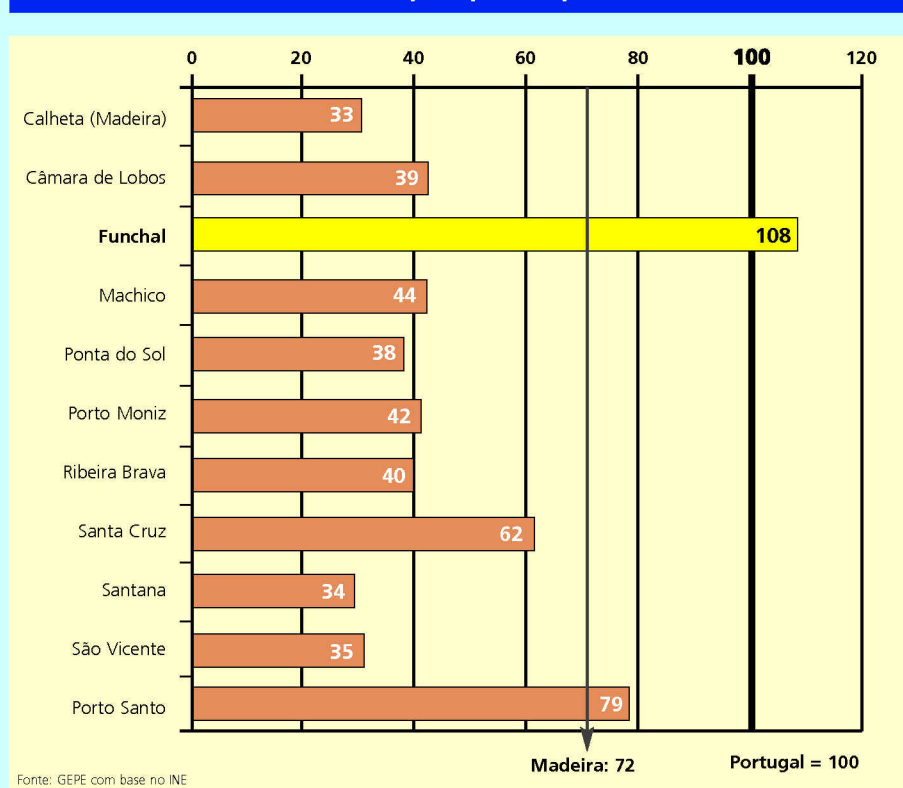
José Manuel Rodrigues refere, também, que da análise dos números se verifica uma grande desigualdade de desenvolvimento entre o litoral e o Norte e interior da Madeira, que estão a perder população, sendo a Calheta o concelho mais pobre do País. «As desigualdades de desenvolvimento entre o Funchal e o campo têm vindo a acentuar-se. O que revela que para além de uma Madeira de sucesso que só chegou a alguns, precisamente aqueles que têm carros topo de gama e que enriqueceram facilmente, existe também uma Madeira real, que é pobre, de pequenos e médios comerciantes com dificuldades, de agricultores, pescadores e bordadeiras que cada vez perdem mais rendimento, e de jovens com qualificação que não encontram emprego», realçou, destacando que os números desmentem a Madeira de sucesso do PSD.

Em seu entender, são números que sobretudo provam que é necessário um novo modelo de desenvolvimento, mais equilibrado, que abranja toda a Região, e que não concentre o investimento no Funchal. «Estes números vêm mesmo dar razão ao CDS/PP, que defende um regime fiscal diferenciado e de segurança social para os concelhos fora do Funchal», venceu. E isto porque apesar das centenas de milhões da UE, a Madeira continua a ter os concelhos mais pobres de Portugal.

Como nota de reportagem, convém salientar que este estudo sobre o poder de compra concelhio teve em conta um total de 18 variáveis, nas quais se incluiu o imposto sobre veículo contabilizado pelas autarquias, o consumo doméstico de electricidade, o número de telefones fixos, o número de pessoas ao serviço de empresas, o valor dos prédios urbanos transaccionados em propriedade horizontal, o valor dos depósitos à ordem, os valores dos levantamentos nas caixas de multibanco, o IRS liquidado, etc.

RAQUEL GONÇALVES  
rgoncalves@dnnoticias.pt

Índice de Poder de compra per capita Madeira - 2000



Um estudo, do Instituto Nacional de Estatística, sobre o poder de compra concelhio, que englobou Portugal continental e as regiões autónomas, coloca oito dos onze concelhos da Madeira entre os 50 mais pobres do País, tendo como base o poder de compra.

O estudo foi avançado, ao DIÁRIO, pelo líder do PP, José Manuel Rodrigues, que diz ser esta a prova de que o modelo de desenvolvimento escolhido para a Madeira falhou.

Relativamente ao estudo, refira-se que ele tem em conta diversas variantes, nomeadamente o índice per capita, número índice que compara o poder de compra regularmente manifestado nos diferentes concelhos e regiões, em termos per capita, com o poder de compra médio do País, ao qual foi atribuído o valor 100.

Sendo assim, concluiu o estudo que «o primeiro facto saliente quanto à distribuição do poder de compra, em termos per capita, é que as Regiões Autó-

nomas da Madeira e Açores são bem menos beneficiadas por este indicador do que é o continente».

Ou seja, no continente o indicador per capita ascende a 101,6, enquanto esse índice regista somente o valor de 72,5 na Região Autónoma da Madeira, e fica-se pelos 65,5 nos Açores, respectivamente menos 27,5% e 34,5% que a média nacional.

Apesar do cenário pouco favorável nas ilhas, o estudo regista como sendo digno de nota o facto da Madeira ultrapassar o Alentejo no seu registo de indicador per capita, o que nunca se tinha verificado em anteriores versões do estudo.

Quanto ao fraco desempenho das regiões autónomas, é salientado que alguns factores devem ser tidos em linha de conta, como é o caso da maior juventude da população insular.

Segundo o estudo, uma presença muito importante no grupo dos 50 concelhos mais pobres, além de 28 concelhos da Região Norte do País, é a das re-

giões autónomas, especialmente a Madeira, que inclui oito dos seus onze concelhos, ficando apenas de fora os concelhos do Funchal, Porto Santo e Santa Cruz. Enquanto isso, os Açores têm 5 concelhos na tabela dos 50 mais pobres. Aliás, refira-se que, em relação à Madeira, a Calheta é mesmo o concelho com menos poder de compra do País. E, como demonstra o quadro acima, o Funchal é o único concelho que ultrapassa o índice 100 atribuído a Portugal no seu todo.

Em declarações ao DIÁRIO, a propósito deste estudo, José Manuel Rodrigues, líder do PP-M, diz que o mesmo revela o fracasso do modelo de desenvolvimento que tem vindo a ser aplicado pelo PSD há 25 anos, e que assenta, sobretudo, em obras e investimento públicos.

«É preciso um novo modelo, porque nós não nos estamos a aproximar da média comunitária ao nível do poder de compra, e temos oito dos nossos onze concelhos a menos de 50% do poder de compra

**BRASIL**  
1ª Semana do Brasil na Madeira  
8 a 13 Maio 2001  
Carlton Madeira Hotel  
Ocean Resort  
Arte, Exposições, Gastronomia, Música, Artesanato

**HOJE**  
**GRANDIOSO JANTAR DE GALA**  
BUFFET BRASILEIRO COM MÚSICA E SHOW AO VIVO: TREM DAS CORES, CAPOEIRA E BAILARINAS.  
RESERVAS PELO TELEF.: 291239500  
DISCOTECA O Farol C/ GRANDE NOITE DO BRASIL, A PARTIR DAS 23:00  
EXPOSIÇÃO E VENDA DE ARTESANATO ABERTO AO PÚBLICO  
TODOS OS DIAS DAS 14:00 ÀS 22:00 HORAS.